

COLUNA/COLUMNNA

UM NOVO PARADIGMA PARA A INVESTIGAÇÃO MÉDICA – A MEDICINA TRANSLACIONAL

No III Congresso Nacional da Sociedade Portuguesa de Patologia da Coluna Vertebral, o trabalho “Modelação e Análise Computacional da Fusão Inter-Somática Cervical” foi selecionado como Melhor Comunicação Livre. Essa investigação resultou da colaboração de um grupo de engenheiros e cirurgiões e ilustra bem uma das ciências emergentes deste século: a Medicina Translacional.

Essa ciência, evoluindo da Medicina Baseada na Evidência, tem como objetivo integrar as descobertas das ciências básicas, sociais e políticas para otimizar o tratamento dos pacientes e instituir medidas preventivas conducentes à melhoria da saúde das populações. É cada vez mais frequente vermos nas publicações científicas da nossa área artigos de ciência básica, devidamente acompanhados da explicação dos potenciais benefícios clínicos expectáveis no futuro.

Contudo, o entendimento atual da Medicina Translacional é ainda mais vasto. De fato, trata-se de uma estrada de dois sentidos: do laboratório para a clínica, mas também da clínica para o laboratório. A proposta passa por conseguir utilizar melhor os avanços da ciência fundamental na prática clínica, e também por colocar as questões corretas e necessárias aos cientistas de laboratório de forma a produzir investigação mais relevante.

As óbvias limitações em Biologia, Genética, Mecânica e outras áreas da ciência básica que o cirurgião apresenta

têm paralelo no desconhecimento da clínica que os cientistas referem e são uma das causas da dificuldade de implementação dessa visão da Medicina. Paralelamente, sendo investigação que não pertence nem a uma nem a outra área, tem sido difícil a aceitação desses trabalhos nas revistas mais relevantes, tendo mesmo levado ao aparecimento recente de publicações especializadas.

O desenvolvimento de cursos, pós-graduações e institutos dedicados à Biomedicina ou à Bioengenharia ou as inúmeras publicações que mensalmente surgem na área do disco intervertebral são um exemplo de como a Medicina Translacional está a evoluir.

O desafio presente consiste em diminuir o fosso existente e estreitar a colaboração entre as distintas áreas da ciência, esperando que, deste trabalho, surjam novas, importantes e relevantes descobertas para os nossos doentes.

Nuno Neves, MD

Grupo da Coluna, Serviço de Ortopedia

Hospital São João da Faculdade de Medicina da
Universidade do Porto

Portugal